

Índice

Abreviaturas mais utilizadas	1
---	----------

INTRODUÇÃO

1. A informação financeira na sociedade actual	3
2. A informação produzida pelas empresas	5
3. A análise das demonstrações financeiras das empresas.....	6
4. O propósito central do texto.....	8
5. A abordagem adoptada.....	12
6. Outros propósitos do texto	14
7. A estrutura do texto.....	15
8. Uma nota final	17

PARTE I

OS ELEMENTOS-BASE DA ANÁLISE: A INFORMAÇÃO FINANCEIRA, AS TÉCNICAS E INSTRUMENTOS, UMA METODOLOGIA.

Capítulo 1

As demonstrações financeiras não consolidadas

1.1. Considerações introdutórias	23
1.2. As obrigações das empresas na divulgação de informação financeira.....	24
1.3. As demonstrações financeiras previstas no POC.....	26

1.4. Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos no POC	38
1.5. Algumas limitações da informação das demonstrações financeiras	44
1.6. A qualidade da informação	48

Capítulo 2

As demonstrações financeiras consolidadas

2.1. Considerações introdutórias.....	51
2.2. Algumas ideias preliminares.....	53
2.3. Os métodos de consolidação.....	59
2.4. Regras de consolidação.....	64
2.5. A eliminação das participações financeiras	78
2.6. A comparabilidade da informação financeira consolidada.....	81
2.7. Obrigações da empresa-mãe	83

Capítulo 3

As técnicas e instrumentos de análise

3.1. Considerações introdutórias.....	85
3.2. As técnicas introdutórias de análise.....	87
3.3. A utilização de rácios.....	96
3.4. Outras técnicas e instrumentos de análise.....	104
3.5. A utilização de padrões de comparação.....	126

Capítulo 4

O equilíbrio financeiro

4.1. Considerações introdutórias.....	135
4.2. O Fundo de Maneio: a temporalidade dos recursos e das aplicações.....	136
4.3. A Tesouraria Líquida: a consideração dos ciclos financeiros.....	145
4.4. “Cash flow”: apresentação e precisão do conceito	155
4.5. Alguns outros indicadores económicos e financeiros.....	159

Capítulo 5

Uma metodologia de análise

5.1. Considerações introdutórias	167
5.2. Da complexidade da empresa à abordagem por áreas: esboço de uma metodologia de análise	170
5.3. Uma metodologia concreta de análise	173
5.4. As técnicas e instrumentos e a metodologia	176
5.5. A envolvente económica da empresa na análise.....	177
5.6. Notas finais	180

PARTE II

UMA APLICAÇÃO PRÁTICA:

O CASO CRISAL.

Capítulo 6

Criar o ambiente para a análise

6.1. Considerações introdutórias	187
6.2. A definição de um plano de trabalho.....	188
6.3. A empresa.....	192
6.4. A envolvente económica da empresa	194
6.5. Primeira análise da “qualidade dos resultados”	195
6.6. O objectivo da análise	196
6.7. Ajustamento da metodologia de análise e escolha das técnicas e instrumentos.....	197
6.8. Algumas considerações adicionais	197

Capítulo 7

A “análise económica”

7.1. Considerações introdutórias.....	201
7.2. Os proveitos: evolução e estrutura.....	202
7.3. Os custos: a estrutura	207
7.4. A rentibilidade	212
7.5. A actividade da empresa	221
7.6. Síntese da “situação económica”	226

Capítulo 8

A “análise financeira”

8.1. Considerações introdutórias.....	229
8.2. Uma abordagem tradicional do equilíbrio financeiro da empresa	230
8.3. Uma abordagem funcional do equilíbrio financeiro da empresa	239
8.4. Síntese da “situação financeira”	252

Capítulo 9

A “análise do risco”

9.1. Considerações introdutórias.....	255
9.2. O risco operacional	259
9.3. O risco financeiro.....	261
9.4. O risco global.....	262
9.5. Síntese da “análise do risco”	265

Capítulo 10

A síntese da análise e a evolução futura

10.1. Considerações introdutórias.....	267
10.2. As tendências passadas e a situação actual da empresa.....	269

10.3. Perspectivas de evolução futura.....	271
10.4. Considerações finais	274

PARTE III

OUTROS ASPECTOS PRÁTICOS: A ANÁLISE DOS GRUPOS DE EMPRESAS, A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DA ANÁLISE.

Capítulo 11

A análise dos grupos de empresas

11.1. Considerações introdutórias.....	281
11.2. A análise das demonstrações financeiras das empresas do grupo	282
11.3. A análise das demonstrações financeiras consolidadas	289
11.4. Notas finais	297

Capítulo 12

A elaboração do relatório da análise

12.1. Considerações introdutórias.....	299
12.2. A estrutura do relatório	300
12.3. A dimensão do relatório.....	304
12.4. Outros aspectos da elaboração do relatório	308

CONCLUSÃO GERAL	313
------------------------------	------------

ANEXOS

1 - Balanços da Crisal (1991-1994).....	317
2 - Demonstrações dos Resultados da Crisal (1991-1994)	319
3 - Demonstrações da Origem a Aplicação de Fundos da Crisal (1991-1994)....	320
4 - Indicadores sectoriais do BPA e do BP	321
5 - A Crisal: esboço de um retrato.....	327
6 - A envolvente económica da empresa	330
7 - Pressupostos e dados adicionais.....	334
8 - Balanços funcionais da Crisal.....	335
9 - Demonstração dos Fluxos de Caixa da Crisal (1994).....	336
10 - Definição de alguns conceitos e indicadores.....	338

BIBLIOGRAFIA	343
---------------------------	------------

Abreviaturas mais utilizadas

A	<i>Activo</i>	CMVMC	<i>Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</i>
AB	<i>Activo Bruto</i>	CP	<i>Custos com Pessoal</i>
ABDR	<i>Anexo do Balanço e a DR</i>	CPM	<i>Capitais Permanentes</i>
ABDRC	<i>ABDR Consolidados</i>	CSC	<i>Código das Sociedades Comerciais</i>
ACirc	<i>Activo Circulante</i>	CV	<i>Custos Variáveis</i>
AE	<i>Activo Económico</i>	D	<i>Resultado Distribuído (dividendos)</i>
AI	<i>Aplicações de Investimento</i>	DF	<i>Demonstrações Financeiras</i>
AL	<i>Activo Líquido</i>	DFC	<i>DF Consolidadas</i>
AMT	<i>Amortizações</i>	DFCX	<i>Demonst. dos Fluxos de Caixa</i>
AReal	<i>Activo Realizável</i>	Disp	<i>Disponibilidades</i>
cp	<i>curto prazo</i>	DOAF	<i>Demonst. Origem e Aplic. Fundos</i>
CAE	<i>Classif. Actividades Económicas</i>	DR	<i>Demonstração dos Resultados</i>
CAPA	<i>Capitais Alheios</i>	DVFC	<i>Demonst. Variação Fundos Circul.</i>
CAPAE	<i>Capitais Alheios Estáveis</i>	EBE	<i>Excedente Bruto de Exploração</i>
CAPC	<i>Capitais Cíclicos</i>	EF	<i>Encargos Financeiros (= CF-PF)</i>
CAPE	<i>Capitais Estáveis</i>	EMP	<i>Emprego (n.º médio de pessoas)</i>
CAPEC	<i>Capital Económico</i>	F	<i>Custos Fixos</i>
CAPP	<i>Capitais Próprios</i>	FENFM	<i>Financiamento Estável das Necessidades de Fundo de Maneio</i>
CBBP	<i>Central de Balanços do Banco de Portugal</i>	FM	<i>Fundo de Maneio</i>
CBBPA	<i>Central de Balanços do BPA</i>	FMF	<i>Fundo de Maneio Funcional</i>
CEX	<i>Custos Extraordinários</i>	FSE	<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>
CF	<i>Custos Financeiros</i>	GAC	<i>Grau de Alavanca Combinada</i>
CI	<i>Consumos Intermédios</i>		
CMC	<i>Custo das Matérias Consumidas</i>		
CMP	<i>Compras</i>		